



Associação ASSOCIAÇÃO CORAÇÕES COM COROA

Ano 2019

Data Final 31 de Dezembro de 2019

Data Inicial 01 de Janeiro de 2018

Flu
Flu

Apresentação das Demonstrações Financeiras - Índice:

Balanço

Balanço

Demonstração de Resultados por Natureza

DRN

BALANÇO INDIVIDUAL
01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2019

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	6	38 067,94	42 943,30
Activos intangíveis.....	7	163,25	244,89
Associados	17.1		1 030,00
Outros activos financeiros.....	17.8	1 307,67	842,70
		39 538,86	45 060,89
Activo corrente:			
Inventários.....	8	1 486,79	2 639,28
Créditos a receber.....	17.1		
Estado e outros entes públicos.....	17.3		45,73
Accionistas/sócios.....		3 795,00	
Diferimentos.....	17.4	773,49	633,01
Outro activos correntes.....	17.1+17.7	21,92	1 438,20
Caixa e depósitos bancários.....	17.2	416 040,86	262 679,35
		422 118,06	267 435,57
Total do Activo		461 656,92	312 496,46
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos (Constituição).....	17.5	1 425,52	1 425,52
Reservas legais.....	17.5	5 406,49	5 406,49
Outras Variações.....	17.5	49 845,63	56 000,00
Resultados transitados.....	17.5	230 310,14	239 853,87
		286 987,78	302 685,88
Resultado líquido do período.....		158 801,85	(11 176,80)
Total dos fundos patrimoniais		445 789,63	291 509,08
Passivo			
Passivo não corrente:			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	17.1	780,00	2 208,49
Estado e outros entes públicos.....	17.3	2 319,33	3 043,84
Associados	17.1	60,00	210,00
Diferimentos.....	17.4	944,00	4 495,31
Outros passivos correntes.....	17.1+17.7	11 763,96	11 029,74
		15 867,29	20 987,38
Total do passivo		15 867,29	20 987,38
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		461 656,92	312 496,46

O CC

[Handwritten signature]

A Direção

[Handwritten signature]
relacionada com a obra

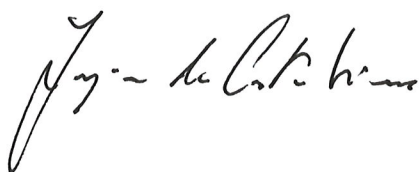
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 de Dezembro de 2019

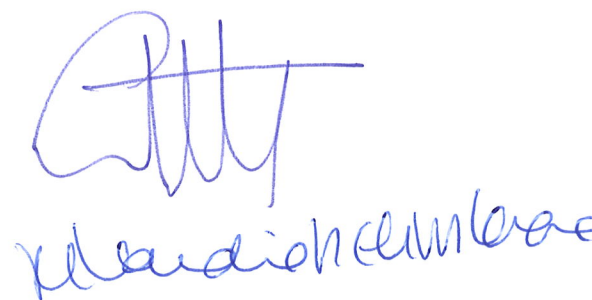
Montantes expressos em EUROS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas de mercadorias.....	13	1 818,46	83,02
Vendas Cafeteria	13	55 182,30	39 561,36
Quotizações e Joias	13	5 865,00	3 855,00
Rendimentos de Patrocinadores e colab.....	13	15 000,00	15 000,00
Doações e heranças	13	317 015,67	114 518,35
Subsídios do Estado e outros entes públi.....	14	27 415,38	84 394,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	15	(2 933,80)	(2 110,36)
Fornecimentos e serviços externos.....	18	(106 488,84)	(148 844,86)
Gastos com o pessoal.....	19	(133 446,61)	(110 795,76)
Outros rendimentos e ganhos.....	20	2 992,97	2 500,00
Outros gastos e perdas.....	20	(16 361,18)	(2 544,69)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		166 059,35	(4 383,06)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	21	(7 040,20)	(6 779,94)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		159 019,15	(11 163,00)
Juros e rendimentos similares obtidos.....	22	,29	6,89
Juros e gastos similares suportados.....	22		
Resultado antes de impostos		159 019,44	(11 156,11)
Imposto sobre o rendimento do período.....	15	(217,59)	(20,69)
Resultado líquido do período		158 801,85	(11 176,80)

O CC



A Direção





FW

John

ASSOCIAÇÃO CORAÇÕES COM COROA
Anexo Demonstrações Financeiras
2019

A Direção

Isabel de Almeida

O Contabilista Certificado

Lisboa, 10 de Setembro de 2020



ÍNDICE

1	NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
2	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
3	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	4
	3.4 Ativos intangíveis.....	5
	3.5 Imparidade de ativos	5
	3.6 Imposto sobre o rendimento.....	6
	3.7 Instrumentos Financeiros	6
	3.8 Transações e saldos em moeda estrangeira	7
	3.9 Encargos financeiros com empréstimos obtidos	7
	3.10 Locações	7
	3.11 Reconhecimento de Rendimentos e Gastos	7
	3.12 Provisões	7
	3.13 Subsídios do Governo e Apoios do Estado e Autarquias	8
	3.14 Rédito.....	8
4	FLUXOS DE CAIXA.....	8
5	PARTES RELACIONADAS	9
6	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	9
7	ATIVOS INTANGÍVEIS	9
8	INVENTÁRIOS.....	10
9	LOCAÇÕES	10
10	CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	10
11	IMPARIDADE DE ATIVOS	11
12	INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS.....	11
13	RÉDITO.....	11
14	SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO ESTADO E AUTARQUIAS	11
15	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	11
16	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	12
17	INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	12
	17.1 Créditos a receber, Fornecedores e Associados	12
	17.2 Caixa e Depósitos Bancários	12
	17.3 Estado e Outros Entes Públicos	13
	17.4 Diferimentos.....	13
	17.5 Fundos Próprios	13
	17.6 Financiamentos Obtidos	14
	17.7 Outros activos e passivos correntes.....	14
	17.8 Outros Ativos financeiros.....	14
18	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	14
19	GASTOS COM O PESSOAL.....	15
20	OUTROS GASTOS E PERDAS	15
21	GASTOS COM AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES	15
22	GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS	15
23	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	16

GF
RE
N.º

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação Corações com Coroa (a seguir designada por CCC), registada com o número de identificação fiscal 510 114 032 com sede na Rua Soldados da Índia, n.º 50 – 1400 340 Lisboa, a CCC, foi criada em 2012, como resultado da vontade de Catarina Furtado, embaixadora da Boa Vontade do UNFPA (United Nations Populations Fund) em Portugal, intervir de forma Organizada ao nível da Defesa dos Direitos Humanos, principalmente das Mulheres e das Meninas.

A Associação Corações com Coroa, é uma associação sem fins lucrativos de direito privado e, tal como decorre dos seus estatutos, desenvolve ações de informação, educação, comunicação e responsabilidade social, que envolvam a organização de iniciativas e de projetos de apoio às áreas de educação, saúde, igualdade, desenvolvimento e solidariedade.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a CCC opera.

As demonstrações financeiras apresentadas pretendem refletir de forma verdadeira e apropriada, as operações da CCC, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, republicado pelo Dec. Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

2.1 - Indicação e justificação das disposições do ENSL (Regime contabilístico das Entidades do Setor não Lucrativo) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.”

Foi derogado o princípio do acréscimos no que diz respeito as Quotas, que deveriam ser reconhecidas quando se vencem, no entanto como o valor que fica por receber é significativo, utiliza-se a base de caixa para o seu registo.

2.2 – Reconciliação dos Fundos Próprios de forma a que as demonstrações financeiras sejam comparáveis

Toda a informação divulgada em 2019 é comparável como ano anterior, 2018.



3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da CCC, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Investimentos Financeiros

Não houve em 2019 investimentos Financeiros efetuados pela CCC.

3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação espera incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica "Excedentes de revalorização", exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente na rubrica "Excedentes de revalorização" até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para a rubrica "Resultados transitados". Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com métodos das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bens	Anos	%
Terrenos e Recursos Naturais	-	-
Edifícios	-	-
Equipamento Básico/Administrativo	4 - 8	12,5% - 25%
Outros AFT - Obras Instalações	10	10%

As vidas úteis e método de depreciações dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas. O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear de acordo com o método das quotas constantes durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.


Ativos	Anos	%
Registo da Marca e custos acessórios	10	10%
Programas de Computador	3	33,33%

3.5 Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos da CCC com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.



3.6 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde à soma dos impostos correntes e registados em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.7 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos no balanço quando a CCC se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Associados, clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros valorizados ao custo menos qualquer perda por imparidade, isto é, no final de cada período de relato são analisadas as contas de associados e clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Nos termos da NCRF 27 a CCC para valorizar as contas de fornecedores e de outros terceiros utiliza o método do custo.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, exceto para os valores a pagar de muito curto prazo cujos valores a reconhecer sejam imateriais, e contabilizados na Demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de periodização económica.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.



3.8 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.9 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Em 2019 não houve Encargos Financeiros com empréstimos obtidos.

3.10 Locações

Em 2019 não houve Locações Operacionais nem Financeiras.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.11 Reconhecimento de Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

3.12 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a CCC tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir em a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a CCC é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.13 Subsídios do Governo e Apoios do Estado e Autarquias

Os subsídios de entidades públicas, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

3.14 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A CCC não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a CCC;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a CCC;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a CCC e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos deve ser reconhecido quando for estabelecido o direito da CCC receber o correspondente montante.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de "Caixa e seus equivalentes" inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de

tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31-12-2019 detalha-se conforme se segue:

Meios Financeiros Líquidos	31/12/2019			31/12/2018		
	Quantia Disponível	Quantia Indisponível	Totais	Quantia Disponível	Quantia Indisponível	Totais
Caixa	122,16 €		122,16 €	156,75 €		156,75 €
Depósitos Bancários	134 918,70 €		134 918,70 €	213 022,60 €		213 022,60 €
Depósitos a Prazo	281 000,00 €		281 000,00 €	49 500,00 €		49 500,00 €
Totais	416 040,86 €	0,00 €	416 040,86 €	262 679,35 €	0,00 €	262 679,35 €

5 PARTES RELACIONADAS

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019, não houve transações com partes relacionadas.

6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31/12/2019 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis		Eq. Básico	Eq. Administ.	Outros AFT	Total
Em 01-01-2018	Quantias líquidas	10 393,43 €	426,42 €	44 269,78 €	55 089,63 €
	Depreciações acumuladas	-1 758,63 €	-215,23 €	-4 776,89 €	-6 750,75 €
	Quantias líquidas escrituradas	8 634,80 €	211,19 €	39 492,89 €	48 338,88 €
Adições		1 302,72 €			1 302,72 €
Depreciações					
Outras Alterações					
Em 31-12-2018	Quantias líquidas	9 937,52 €	211,19 €	39 492,89 €	49 641,60 €
	Depreciações	-1 710,22 €	-211,19 €	-4 776,89 €	-6 698,30 €
	Quantias líquidas escrituradas	8 227,30 €	0,00 €	34 716,00 €	42 943,30 €
Ativos Fixos Tangíveis		Eq. Básico	Eq. Administ.	Outros AFT	Total
Em 01-01-2019	Quantias líquidas	9 937,52 €	211,19 €	39 492,89 €	49 641,60 €
	Depreciações acumuladas	-1 710,22 €	-211,19 €	-4 776,89 €	-6 698,30 €
	Quantias líquidas escrituradas	8 227,30 €	0,00 €	34 716,00 €	42 943,30 €
Adições		2 083,20 €			2 083,20 €
Depreciações					
Outras Alterações					
Em 31-12-2019	Quantias líquidas	10 310,50 €	0,00 €	34 716,00 €	45 026,50 €
	Depreciações	-2 181,67 €	0,00 €	-4 776,89 €	-6 958,56 €
	Quantias líquidas escrituradas	8 128,83 €	0,00 €	29 939,11 €	38 067,94 €

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com métodos das quotas constantes às taxas de depreciação de acordo com as vidas úteis estimadas conforme Nota 3.3 deste anexo.

As adições do período foram para a esplanada da Cafeteria.

As depreciações do exercício no ano 2019 ascenderam a 6.958,56 euros.

7 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31/12/2019 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Ativos Intangíveis		Registo da Marca	Prog. Computador	Total
Em 01-01-2018	Quantias líquidas	408,17 €	32,53 €	440,70 €
	Depreciações	-81,64 €	-32,53 €	-114,17 €
	Quantias líquidas escrituradas	326,53 €	0,00 €	326,53 €
Adições				
Depreciações				
Outras Alterações				
Em 31-12-2018	Quantias líquidas	326,53 €	0,00 €	326,53 €
	Depreciações	-81,64 €	0,00 €	-81,64 €
	Quantias líquidas escrituradas	244,89 €	0,00 €	244,89 €
Ativos Intangíveis		Registo da Marca	Prog. Computador	Total
Em 01-01-2019	Quantias líquidas	326,53 €	0,00 €	326,53 €
	Depreciações	-81,64 €	0,00 €	-81,64 €
	Quantias líquidas escrituradas	244,89 €	0,00 €	244,89 €
Adições				
Depreciações				
Outras Alterações				
Em 31-12-2019	Quantias líquidas	244,89 €	0,00 €	244,89 €
	Depreciações	-81,64 €	0,00 €	-81,64 €
	Quantias líquidas escrituradas	163,25 €	0,00 €	163,25 €

Os valores classificados em ativos intangíveis dizem respeito ao registo da Marca, outros registos iniciais, bem como programas de computador para o decorrer normal da atividade da CCC.

8 INVENTÁRIOS

Os inventários detidos pela CCC correspondem por um lado a T-Shirts Príncipes e Princesas, no âmbito da campanha de apoio do Projecto de Saúde materna e neonatal do UNFPA e por outro lado aos inventários em armazém da actividade da cafetaria. À data de 31/12/2019 existiam em inventários:

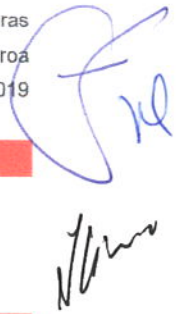
Inventários 2019	Quant.	Valor
T-Shirts Príncipes e Princ	111	751,47 €
Mercadorias Cafetaria		735,32 €
Total		1 486,79 €

9 LOCAÇÕES

Em 2019 não houve Locações Operacionais nem Financeiras.

10 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 2019 não houve empréstimos obtidos.



11 IMPARIDADE DE ATIVOS

No exercício de 2019, não houve perdas por imparidade a registar.

12 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

No exercício de 2019, não houve investimentos em associadas.

13 RÉDITO

O rédito reconhecido pela CCC em 2019 é detalhado conforme se segue:

Rédito	2019	2018
Venda de T-Shirts	1 818,46 €	83,02 €
Vendas da Cafetaria	55 182,30 €	39 561,36 €
Quotas de Associados	5 865,00 €	3 855,00 €
Rendim. de Patrocinadores	15 000,00 €	15 000,00 €
Doações	317 015,67 €	114 518,35 €
Subsídios de Outros Entes Públicos	26 000,00 €	80 065,00 €
Subsídios de Estágio	1 415,38 €	4 329,88 €
Juros de depositos	0,29 €	6,89 €
Outros réditos	2 992,97 €	2 500,00 €
	425 290,07 €	259 919,50 €

14 SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO ESTADO E AUTARQUIAS

Em 2019 o Rédito de subsídios diz respeito à contratação de pessoal com apoios do IEFP (1.415,38€), apoio ao projeto com a Associação (19.000,00€) Respeito de Inglaterra e a reconhecimento de subsídio de apoio ao projecto da Cafetaria (7.000,00€).

15 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. O gasto com impostos sobre o rendimento em 31/12/2019 é detalhado da forma que se segue:

Descrição	2019	2018
Vendas e PS	57 000,76 €	39 644,38 €
CMVMC*	-2 933,80 €	-2 110,36 €
Custos associados	-69 418,81 €	-60 896,90 €
Prémio Corações Capazes de Construir	15 000,00 €	15 000,00 €
Outros rendimentos sujeitos	7 000,29 €	6,89 €
Outros Custos associados	-35 839,22 €	-15 872,87 €
	-29 190,78 €	-24 228,86 €
Prejuízo fiscal a abater	0,00 €	0,00 €
Materia coletavel	0,00 €	0,00 €
IRC + Derrama (21%)	0,00 €	0,00 €
Tributação autonoma	217,59 €	20,69 €
Retenções na fonte de IRC	-0,07 €	-1,73 €
Total a recuperar/pagar	217,52 €	18,96 €

* Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

A CCC beneficia da isenção prevista no artigo 10º do CIRC, por se tratar de uma entidade do setor não lucrativo. Desta forma, para efeitos de IRC são considerados apenas rendimentos auferidos no exercício das atividades comerciais, industriais ou agrícolas e outros rendimentos previstos no Código de IRS, tais como rendimentos de capitais.

A taxa aplicada é 21% correspondente ao imposto de IRC, por se tratar de uma entidade que não exerce a título principal atividade comercial, industrial ou agrícola, isento de 1,5% de derrama por volume de negócios das mesmas atividades ser inferior a 150.000€. Assim sendo obteve-se prejuízo fiscal da atividade sujeita de 29.190,78€, refletindo-se numa estimativa de imposto para o período de 217,59 €, derivado das tributações autónomas dos kms pagos aos trabalhadores, que abatido das retenções na fonte efetuadas em 2019 resulta num imposto a pagar no valor de 217,07€.

16 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidas nas demonstrações financeiras, se forem consideradas como sendo materialmente relevantes.

17 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

17.1 Créditos a receber, Fornecedores e Associados

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de Fornecedores apresenta valores de 780,00€ de valores em dívida. Na rubrica de Associados o saldo de 3735,00€ correspondente na sua maioria a quotas 2019, recebidas em Janeiro de 2020, e o remanescente a quotas em atraso de anos anteriores.

17.2 Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Meios Financeiros Líquidos	31/12/2019			31/12/2018		
	Quantia Disponível	Quantia Indisponível	Totais	Quantia Disponível	Quantia Indisponível	Totais
Caixa	122,16 €		122,16 €	156,75 €		156,75 €
Depósitos Bancários	134 918,70 €		134 918,70 €	213 022,60 €		213 022,60 €
Depósitos a Prazo	281 000,00 €		281 000,00 €	49 500,00 €		49 500,00 €
Totais	416 040,86 €	0,00 €	416 040,86 €	262 679,35 €	0,00 €	262 679,35 €

17.3 Estado e Outros Entes Públicos

Em 2019 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

Estado e O.E.P.	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto Sobre as Pessoas Colectivas				
Pagamentos Por Conta				
Pagamentos Especiais por Conta				
Retenções na fonte			1,73 €	
Estimativa de IRC a pagar		217,52 €		18,96 €
Imposto Sobre as Pessoas Singulares		625,00 €	44,00 €	594,00 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado		432,57 €		164,19 €
Contribuições para a Segurança Social		1 014,85 €		2 220,94 €
Outros Impostos		29,39 €		44,02 €
Total	0,00 €	2 319,33 €	45,73 €	3 042,11 €

A CCC não tem dívidas ao Estado e a Outros entes públicos em situação de mora.

17.4 Diferimentos

Em 31/12/2019 as rubricas de “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	773,49 €	633,01 €
Outros Gastos Diferidos	0,00 €	0,00 €
Total	773,49 €	633,01 €
Rend. Reconh. - Bens Doados	4,00 €	3 555,31 €
Rend. Reconh. - Quotas Associados	940,00 €	940,00 €
Total	944,00 €	4 495,31 €

17.5 Fundos Próprios

Durante os exercícios de 2019, os movimentos ocorridos nas rubricas de fundos próprios, foram os seguintes:



Rubricas	2019			2018		
	Saldo Inicial	Variações	Saldo Final	Saldo Inicial	Variações	Saldo Final
Fundos	1 425,52 €		1 425,52 €	1 425,52 €		1 425,52 €
Reservas Legais	5 406,49 €		5 406,49 €	5 406,49 €		5 406,49 €
Outras Reservas	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Resultados Transitados	239 853,87 €	-9 543,73 €	230 310,14 €	151 243,94 €	88 609,93 €	239 853,87 €
Outras variações - Subsídios	56 000,00 €	-6 154,37 €	49 845,63 €	63 000,00 €	-7 000,00 €	56 000,00 €
Resultado Líquido do Período	-11 176,80 €	169 978,65 €	158 801,85 €	88 609,93 €	-99 786,73 €	-11 176,80 €
Total	291 509,08 €	154 280,55 €	445 789,63 €	309 685,88 €	-18 176,80 €	291 509,08 €

O movimento ocorrido em outras variações de fundos próprios diz respeito à reclassificação dos bens doados e ao reconhecimento do subsídio do Estado recebido para financiar o projeto da Cafeteria.

17.6 Financiamentos Obtidos

Não houve Financiamentos obtidos (empréstimos bancários) em 2019.

17.7 Outros passivos e activos correntes

A rubrica de Outras contas a receber e a pagar são detalhadas da seguinte forma:

Rubricas	31/12/2019			31/12/2018		
	Débito	Crédito	Saldo	Débito	Crédito	Saldo
Devedores por Acréscimo de Proveitos			0,00 €	60,00 €		60,00 €
Credores por acréscimos de gastos		9 605,34 €	-9 605,34 €		9 033,62 €	-9 033,62 €
Doadores Euro		1 752,56 €	-1 752,56 €	112 962,84 €	112 440,41 €	522,43 €
Devedores e Credores Diversos	21,92 €	406,06 €	-384,14 €	123 323,67 €	124 464,02 €	-1 140,35 €
Total a pagar	21,92 €	11 763,96 €	-11 742,04 €	236 346,51 €	245 938,05 €	-9 591,54 €

17.8 Outros Ativos financeiros

A rubrica de Outras ativos financeiros, corresponde aos pagamentos dos fundos de compensação de trabalho pelo facto de serem reembolsáveis no caso de ocorrer uma cessação no contrato de trabalho, de acordo com os artigos 15º e 16º da Lei nº70/2013 de 30 de Agosto.

18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" no exercício findo em 2019 é detalhada conforme se segue:

F.S.E.	2019	2018
Serviços Especializados	50 561,57 €	47 811,30 €
Materiais	3 948,63 €	2 370,37 €
Deslocações, Estadas e Transportes	8 319,33 €	14 964,16 €
Serviços Diversos	8 709,31 €	10 788,85 €
Apoios Sociais	34 950,00 €	72 910,18 €
Total	106 488,84 €	148 844,86 €



19 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o Pessoal" no exercício findo em 2019 é detalhada conforme se segue:

Gastos com o Pessoal	2019	2018
Remunerações do Pessoal Escritório	44 138,91 €	43 479,24 €
Subsídio de Alimentação e outros	18 068,86 €	14 763,52 €
Remunerações do Pessoal Cafeteria	31 730,49 €	21 838,46 €
Subsídio de Alimentação e outros	17 239,69 €	12 207,99 €
Encargos sobre remunerações	21 846,98 €	16 991,83 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	421,68 €	1 313,68 €
Outros gastos com o Pessoal	0,00 €	201,04 €
Total	133 446,61 €	110 795,76 €

A CCC teve vinculado através de contrato de trabalho uma média de 8 funcionários durante o ano 2019.

20 OUTROS GASTOS E PERDAS / OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros Gastos e Perdas" no exercício findos em 2019 é conforme se segue:

Outros Gastos	2019	2018
IS sobre Comissões Bancárias e taxas	55,00 €	150,00 €
Correcções relativas a períodos anterior	435,00 €	2 259,99 €
Donativos	15 679,72 €	
Diferenças por Arredondamentos	1,03 €	0,05 €
Outros gastos	190,43 €	134,64 €
Total	16 361,18 €	2 544,68 €

De salientar que o donativo que se refere no quadro diz respeito às subvenções para a Associação Respeito.

21 GASTOS COM AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES

A rubrica de "gastos com amortizações de depreciações" no exercício findo em 2019 é detalhado conforme se segue:

Depreciações e Amortizações	2019	2018
Ativos Fixos Tangíveis	6 958,56 €	6 698,30 €
Ativos Intangíveis	81,64 €	81,64 €
Total	7 040,20 €	6 779,94 €

22 GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS